

A6- “Leitura, escrita e literacia: contributos para a promoção do sucesso educativo no 1º ciclo”

Fundamentação da ação de formação:

Atualmente, a sociedade é uma estrutura complexa e exigente perante a literacia dos indivíduos que a constituem. É cada vez mais requerido um conjunto de competências e estruturas funcionais com bons níveis de desempenho que permitam a construção de conhecimento e a sua aplicabilidade.

Falar, ler e escrever corretamente constituem fatores de relevância para o sucesso escolar dos alunos. Bons resultados acompanham bons níveis de literacia. Competências fortes nestes domínios, transversais a todo o conhecimento, devem ocupar um lugar de destaque nas considerações de cada professor.

A aprendizagem da leitura e da escrita é um processo complexo que exige um elevado número de estratégias motivadoras para desenvolver atividades diversificadas e significativas para os alunos. Muitas crianças enfrentam dificuldades na aquisição destas competências básicas e essenciais. Sem bons alicerces, os resultados escolares serão insatisfatórios e a literacia ficará seriamente comprometida. Os docentes necessitam de instrumentos e estratégias para fomentar a literacia junto dos seus alunos. É aqui que esta Oficina de Formação pretende atuar, respondendo aos princípios do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 24 de março), promovido pela Direção-Geral de Educação.

Torna-se, assim, indispensável que, desde muito cedo, nomeadamente no 1.º Ciclo, os professores comecem por encontrar novas formas de desenvolver competências de leitura e escrita encontrando respostas para os seus contextos escolares, pois não é possível construir projetos educativos sem questionar os seus propósitos em literacia.

É objetivo desta Ação de Formação alertar para a importância da literacia da leitura e da escrita. Conforme, considera-se que projetar e aplicar atividades, experimentá-las em sala de aula, discutir e avaliar os resultados obtidos serão formas de aperfeiçoar o desempenho profissional de cada um dos docentes envolvidos.

Objetivos da ação de formação:

1. Reconhecer a importância da partilha de conhecimento e capacidades para o desenvolvimento profissional docente;
2. Saber adequar a intervenção pedagógica às necessidades e características dos contextos educativos;
3. Planificação e implementação de atividades no âmbito da leitura, escrita e literacia, de acordo com os conteúdos propostos e com as necessidades apresentadas pelos formandos;
4. Experimentar práticas de leitura e a escrita de forma inovadora, transversal e diversificada, para o fomento da literacia junto dos alunos;
5. Reconhecer a literacia da leitura e escrita como elemento essencial para a formação do indivíduo.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Conteúdos da ação de formação:

1. Reconhecer a importância da partilha de conhecimento e capacidades para o desenvolvimento profissional docente;
2. Saber adequar a intervenção pedagógica às necessidades e características dos contextos educativos;
3. Planificação e implementação de atividades no âmbito da leitura, escrita e literacia, de acordo com os conteúdos propostos e com as necessidades apresentadas pelos formandos;
4. Experimentar práticas de leitura e a escrita de forma inovadora, transversal e diversificada, para o fomento da literacia junto dos alunos;
5. Reconhecer a literacia da leitura e escrita como elemento essencial para a formação do indivíduo.

Regime de avaliação dos formandos na ação de formação:

Na avaliação dos formandos utilizar-se-á a avaliação quantitativa, cuja escala compreende o intervalo de 1 a 10 valores, a que corresponde uma menção qualitativa e a respetiva creditação, de acordo com o novo E.C.D.

A diferenciação entre os formandos far-se-á através da elaboração de um portefólio onde os formandos reunirão os trabalhos efetuados e apresentarão um relatório final de reflexão crítica. Observar-se-á a qualidade desses mesmos trabalhos, isto é, dos recursos pedagógico-didáticos concebidos e implementados no terreno.

Do trabalho presencial elaborado na Oficina de Formação valorizar-se-á o empenhamento e a participação dos formandos no processo formativo, tendo em consideração a pertinência, a qualidade e o rigor das intervenções, bem como a coerência interna das reflexões desenvolvidas.

Da ponderação de todos estes fatores, resultará a avaliação quantitativa dos formandos.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

